

1 **ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS.** No vigésimo sexto dia do mês de outubro do
3 ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, na sala de reuniões do prédio da Reitoria,
4 localizada à Rua Coronel Luiz Pires, número duzentos e dois, Centro, Montes Claros –
5 Minas Gerais, iniciou-se a trigésima quinta reunião do Conselho Superior do Instituto
6 Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, presidida pelo Conselheiro Presidente
7 Suplente, o Professor Edmilson Tadeu Cassani. Estiveram presentes os Conselheiros:
8 Adriana Santos Nascimento Pereira, Adriano Antunes Prates, Aécio Oliveira de Miranda,
9 Ailse de Cássia Quadros, Antônio Eustáquio Filho, Beatriz Cristina Batista Ferreira,
10 Camilo Siqueira Miranda, Carlos Danilo S. L. Oliveira, Cláudio Roberto Ferreira
11 Mont'Alvão, Elias Rodrigues de Oliveira Filho, Eurípedes Ronaldo Ananias Ferreira, Joan
12 Brálio Mendes Pereira Lima, José Gomes Filho, Matheus Gobira Lacerda, Sônia Maria
13 Miranda Lopes e Dias, Thiago José Francisco e Warley Ferreira Nascimento. O
14 Presidente apresentou a pauta da reunião: 1) Deliberar sobre a PORTARIA Nº 0846 –
15 REITOR/2016 – que aprovou, *ad referendum* do Conselho Superior, a mudança da
16 denominação do Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais; 2)
17 Deliberar sobre a autorização dos Polos de Educação a Distância nos *campi* e Centros de
18 Referência do IFNMG, nos termos do Art. 3º, Inciso IV, § 2º da Portaria nº 1.291, de 30 de
19 dezembro de 2013; 3) Deliberar sobre a PORTARIA Nº 0795 – REITOR/2016, que
20 aprovou, *ad referendum* do Conselho Superior, a alteração no número de vagas para o
21 Curso Superior de Produção de Cachaça do IFNMG – *Campus* Salinas; 4) Deliberar sobre
22 a PORTARIA Nº 0832 – REITOR/2016, que aprovou, *ad referendum* do Conselho
23 Superior a implantação do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFNMG –
24 *Campus* Januária. Deliberar sobre o Projeto do referido curso; 5) Deliberar sobre a
25 revisão do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
26 IFNMG - *Campus* Almenara; 6) Deliberar sobre a revisão do Projeto Pedagógico do Curso
27 Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas IFNMG – *Campus*
28 Araçuaí; 7) Deliberar sobre o Plano de Curso de Complementação do Auxiliar de
29 Enfermagem para Técnico em Enfermagem IFNMG - *Campus* Januária; 8) Deliberar
30 sobre o Plano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime
31 de Alternância IFNMG – *Campus* Almenara; 9) Deliberar sobre a minuta do Programa de
32 apoio à publicação de Artigos Científicos do IFNMG; 10) Deliberar sobre o Regulamento
33 do Conselho Gestor dos *campi* – IFNMG. O Professor Antônio Carlos Soares Martins
34 apresentou a Portaria número oitocentos e quarenta e seis – REITOR – dois mil e

35 dezesseis – que aprovou, *ad referendum* do Conselho Superior, a mudança da
36 denominação do Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais.
37 Explicou que a alteração justifica-se, tendo em vista a perspectiva de institucionalização
38 da EAD, bem como, para atender uma padronização da rede. Após considerações, a
39 pauta foi aprovada com unanimidade. Continuando, o Professor Antônio Carlos
40 apresentou a proposta de autorização dos Polos de Educação a Distância nos *campi* e
41 Centros de Referência do IFNMG, nos termos do Artigo terceiro, Inciso IV, parágrafo
42 segundo, da Portaria número mil duzentos e noventa e um, de trinta de dezembro de dois
43 mil e treze. Segundo ele, a Instituição tem a responsabilidade de definir os polos. Neste
44 primeiro momento, é necessário formalizar a criação dos polos que já estão em
45 funcionamento nos *campi* e Centros de Referências. Explicou que, até o momento, os
46 polos têm funcionado por meio dos termos de cooperação que são assinados entre as
47 Prefeituras e o Instituto. O Professor Elias solicitou que a contratação dos Coordenadores
48 dos polos seja por meio de edital. Segundo ele, estes cargos têm sido ocupados por
49 indicação, e, às vezes, não atende bem as demandas. O Conselheiro Thiago parabenizou
50 o CEAD pelo trabalho desenvolvido, ratificou o pedido do Professor Elias. O Professor
51 Ronaldo pontuou a importância da gestão democrática dos Institutos, destacou, porém,
52 que existem ações/designações que devem ser por indicação, uma vez que são cargos
53 de confiança. É preciso experiência, perfil. Seleção por edital pode gerar problemas
54 quando o aprovado não tem perfil. O Professor Joan relatou que houve esta experiência
55 no *Campus* Almenara e não foi positivo. O Coordenador selecionado por edital não fez um
56 bom trabalho e houve prejuízo para aquele polo. Ressaltou que a EAD leva um pouco do
57 Instituto aos polos. E é um trabalho árduo, deve ser exercido com afinco. O Professor
58 Aécio sugeriu mais diálogo com as Prefeituras, que exija mais dos indicados. Após
59 discussão, a pauta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a Técnica em Assuntos
60 Educacionais Roberta Cardoso Silva apresentou a Portaria número setecentos e noventa
61 e cinco, Reitor, dois mil e dezesseis, que aprovou, *ad referendum* do Conselho Superior, a
62 alteração no número de vagas para o Curso Superior de Produção de Cachaça do IFNMG
63 – *Campus* Salinas. Ela explicou que já houve aumento de vagas para outros Cursos do
64 *Campus* Salinas, de trinta para trinta e seis, que naquele momento os cursos tecnólogos
65 não foram abrangidos. O pedido justifica-se tendo em vista que há uma grande demanda
66 para o curso em tela. Após considerações, a pauta foi aprovada com uma abstenção.
67 Continuando, Roberta apresentou a Portaria número oitocentos e trinta e dois de dois mil
68 e dezesseis, que aprovou, *ad referendum* do Conselho Superior a implantação do Curso

69 de Bacharelado em Engenharia Civil do IFNMG – *Campus* Januária. Pontuou a
70 denominação do curso, apresentou o histórico da proposta, a avaliação *in loco*. Frisou que
71 o projeto foi baseado em um existente no *Campus* Pirapora. Pontuou a justificativa,
72 objetivos, matriz curricular. Destacou os encaminhamentos da CEPE, do Colégio. Fez uso
73 da palavra o Professor Cláudio, externou a alegria em receber o Professor Ronaldo na
74 reunião do Conselho, agradeceu a colaboração. Pontuou que a implantação desse curso
75 no *Campus* Januária é uma demanda da região. Havia duas preocupações: docentes
76 para atuarem no curso e acervo bibliográfico. O concurso resolveu o problema com os
77 docentes, pois foram disponibilizadas vagas para essa área. O acervo bibliográfico
78 também foi adquirido, conforme recomendações da comissão da visita *in loco*. Após
79 alguns questionamentos e esclarecimentos, o Conselho aprovou esta pauta com
80 unanimidade. Continuando, Roberta apresentou a revisão do Projeto Pedagógico do
81 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais IFNMG - *Campus* Almenara.
82 Explicou que o referido projeto já foi aprovado pelo Conselho Superior, houve, contudo,
83 necessidade de ajustes para atender as legislações vigentes. Estas alterações
84 impactaram na carga horária e, por isso, há necessidade de ser apreciado pelo Conselho
85 Superior novamente. Salientou, que uma das alterações foi o acréscimo da disciplina de
86 Direito que enriqueceu muito o projeto. Acrescentou, ainda, a disciplina de libras como
87 optativa, não sendo mais obrigatória. O Professor Cláudio relatou que fica muito feliz
88 quando os profissionais resolvem aumentar a carga horária dos cursos. Isso é positivo,
89 acrescenta conhecimento. O conselho aprovou a pauta com unanimidade. Continuando,
90 Roberta apresentou o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e
91 Desenvolvimento de Sistemas IFNMG – *Campus* Araçuaí. Segundo ela, o referido projeto
92 já foi aprovado pelo Conselho Superior. Entretanto, fez-se necessário alterar a carga
93 horária, reduziu a carga horária em cento e vinte horas de ACC, para atender melhor os
94 alunos. Revisou, ainda, os pré-requisitos. O Professor Adriano ressaltou a necessidade de
95 avaliarem melhor os editais de concurso para docentes na área da informática, de forma,
96 que deem mais oportunidades aos egressos do curso de TADS. Segundo ele, os últimos
97 editais do IFNMG, para docentes, excluíram a participação dos alunos formados em
98 TADS. Após maiores considerações, a pauta foi aprovada com unanimidade. Dando
99 prosseguimento, a Técnica em Assuntos Educacionais, Ana Cecília Mendes Gonçalves,
100 apresentou o Plano de Curso de Complementação do Auxiliar de Enfermagem para
101 Técnico em Enfermagem IFNMG - *Campus* Januária. Explicou que o objetivo do Curso é
102 capacitar auxiliares de enfermagem para a formação Técnica em Enfermagem por meio

103 do método de ensino-aprendizagem que propicie o desenvolvimento das competências
104 profissionais. Falou sobre o objetivo geral, justificativa, eixo tecnológico. Explicou que o
105 processo seletivo será a parte, tendo em vista o público específico. O Professor Cláudio
106 relatou que as prefeituras da região têm solicitado este curso para atender os
107 profissionais que são apenas auxiliares. O Conselheiro Warlei relatou sua experiência
108 como técnico em enfermagem. Fez este curso e sabe como é fundamental para a região,
109 haja vista que esta complementação agrega valores e conhecimento. É uma excelente
110 oportunidade de recolocação no mercado de trabalho, considerando que não há mais
111 concurso para auxiliar em enfermagem. O Conselho aprovou a pauta em tela com
112 unanimidade. Em seguida, Ana Cecília apresentou o Plano do Curso Técnico em
113 Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância IFNMG – *Campus*
114 *Almenara*. Explanou sobre os pontos mais relevantes do Plano. Apresentou o histórico.
115 Segundo ela, houve pareceres da CEPE com recomendações que foram atendidas.
116 Pontuou que para esta oferta o *Campus Almenara* conta com algumas parcerias.
117 Explanou sobre a forma de ingresso, objetivos, justificativas, estrutura curricular, exemplo
118 de calendário escolar. O Conselheiro Thiago ressaltou que este modelo é fundamental
119 para o homem do campo. Parabenizou o *Campus Almenara* pela ousadia. Solicitou que
120 outros *campi* adotem este modelo. O Professor Joan destacou que é um projeto inovador
121 mas é institucional. O objetivo é implantar em outros *campi*, para mudar esta realidade de
122 sistema pedagógico engessado que não atende esta população da zona rural. A
123 Conselheira Adriana, representante da FETAEMG, parabenizou o *Campus Almenara* pela
124 bela iniciativa. Salientou que trabalha com sindicatos nas zonas rurais e conhece a
125 realidade de um público desejoso de formação, esta é uma demanda reprimida. Colocou
126 a FETAEMG à disposição para colaborar no que for necessário. Sugeriu ampliar o número
127 de vagas, para atender outras comunidades. Propôs uma parceria entre o Sindicato e o
128 IFNMG. A Conselheira Beatriz, representante da EMATER, relatou que estava encantada
129 com o projeto. Por trabalhar diretamente com o homem do campo, é comum ver os jovens
130 irem embora do campo. Ver uma Instituição de Ensino preocupada com o êxodo rural é
131 excelente. Almenara está de parabéns, esta metodologia preservará os jovens em suas
132 terras. O Conselheiro Ronaldo destacou a excelência do projeto. Parabenizou o *Campus*
133 *Almenara*. Ressaltou que estes projetos são muito comuns na França, dão muito certo.
134 Frisou, que as parcerias são essenciais. O Professor Joan agradeceu a atenção de todos
135 e ressaltou que esse é um dia histórico para o *Campus Almenara*. Segundo ele, foi um
136 trabalho em equipe, contou com o apoio da equipe pedagógica e professores que

137 colaboraram com o projeto. A Conselheira Adriana sugeriu inserir a disciplina
138 Agroecologia. O Professor Joan explicou que a Agroecologia é um tema tratado de forma
139 transversal no projeto. Agroecologia é um método nesta formalidade. A equipe definiu por
140 não colocar como disciplina, levaria, entretanto, a proposta para a equipe. Com relação ao
141 número de vagas, é um grande desafio ofertar este curso, é preciso observar a estrutura e
142 funcionamento. Nesse primeiro momento, não é possível oferecer mais vagas. A pauta em
143 tela foi aprovada com unanimidade e aplausos. Dando continuidade, o Professor Charles
144 Bernardo Buteri apresentou a minuta do Programa de apoio à publicação de Artigos
145 Científicos do IFNMG. Pontuou os objetivos do programa, apoio financeiro, recursos,
146 comitê institucional. Explanou sobre os pontos mais relevantes do regulamento do
147 programa. Apresentou o modelo de edital. O Professor Joan parabenizou a PROPPI pela
148 ação. O Professor Antônio Eustáquio sugeriu que o edital seja de fluxo contínuo.
149 Questionou sobre a submissão de propostas ao edital ser só com a carta de aceite.
150 O Professor Ronaldo observou que os Institutos têm características diferentes das
151 Universidades. As pesquisas devem emergir das necessidades da região. Devem
152 colaborar com o desenvolvimento da região. Segundo ele, a qualidade das pesquisas
153 deve estar relacionada à missão do Instituto. Não concorda com a avaliação quanto ao
154 nível do qualis. Convidou todos para uma reflexão. O Professor Charles agradeceu as
155 observações e colaborações. Após discussão, o Conselho definiu que a pauta
156 apresentada deve ser reavaliada, será apresentada numa próxima reunião. As sugestões
157 dos conselheiros serão encaminhadas à PROPPI, a saber: a) Permitir a submissão de
158 propostas ao edital sem a carta de aceite; b) Reavaliar o uso do Qualis das revistas como
159 fator de desempate de propostas; c) Verificar a possibilidade de incluir na avaliação das
160 propostas o impacto do artigo para a região de abrangência do IFNMG; d) O edital ser de
161 fluxo contínuo. O Professor Joan apresentou o Regulamento do Conselho Gestor dos
162 *campi* – IFNMG. Pontuou a relevância do documento e a importância do Conselho, uma
163 vez que colabora com a gestão. Fez a leitura dos artigos. O Conselheiro Camilo fez
164 alguns questionamentos: I) a vedação de participação de membros da CIS/PCCTAE e
165 CPPD também no Conselho Gestor; II) o texto do Artigo quinze, “*O relator, ou membro do*
166 *Conselho, que fizer uso da palavra sobre proposição que esteja em discussão, não*
167 *poderá desviar-se da questão em debate ou falar sobre assunto já decidido.*” questionou
168 se há necessidade do referido artigo. Pediu para incluir o pedido de vista e a questão de
169 ordem. Foi questionado, ainda, a hipótese do docente ser promovido a gestor, como
170 ficaria a representatividade no Conselho. Após discussão, ficou definido que será extinto o

171 artigo quinze do regulamento. Ficou aprovado, ainda, que se um membro eleito pelos
172 pares assumir a condição de membro nato perderá o mandato como eleito. O suplente
173 será conduzido a vaga de titular e haverá eleição para o suplente. Será incluída a questão
174 de ordem e não será inclusa a questão da vista. Considerando que os conselheiros têm
175 acesso aos documentos com dez dias de antecedência, não justifica conceder-lhes a vista
176 dos processos. Após discussão, o regulamento foi aprovado com as ressalvas. Nada mais
177 havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião e a
178 lavratura deste termo, para que surtam os efeitos desejados, às dezessete horas e trinta
179 minutos, deste mesmo dia, ocasião em que eu, Maria Aparecida Melo de Miranda, lavrei a
180 presente ata que após lida e se aprovada será assinada por todos presentes.